



## ATA n.º 021/2017

Ata da vigésima primeira sessão ordinária; 14.<sup>a</sup> Legislatura; da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e seis de junho de dois mil e dezessete às dezoito horas, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura e discussão da Ata da sessão ordinária do dia dezoito de junho, aprovada sem ressalvas. Após, foi lido o Requerimento dos Vereadores Gilberto Bello, Nelso Andrade e Laurici, solicitando ao presidente o envio de ofício ao Secretário de Obras, Transportes e Urbanismo senhor Anísio Kriszewski convidando o mesmo para comparecer em sessão ordinária a fim de prestar esclarecimentos sobre as atividades dessa pasta, e o Ofício n.º 044/2017 do Presidente convidando o secretário para se fazer presente nesta sessão. Encerrando o Expediente foi lido o ofício do Provopar Municipal solicitando o Plenário da casa para a realização de Audiência Pública de Prestação de Contas da XI Festa do Pinhão a ser realizada no dia trinta de junho, às dezenove horas, cujo pedido foi deferido pelo presidente. Na **TRIBUNA** o Vereador **DIMAS VIER** iniciou cumprimentando o público presente registrando a presença do prefeito. Falou sobre uma situação no Assentamento Fazenda Velha parabenizando os moradores da comunidade que em mais de trinta pessoas tinham feito um mutirão para recuperação das estradas que estavam críticas, e assim já estavam dando condições de acesso para a comunidade. Também disse que estava feliz com o Secretário de Obras Anísio por ter atendido o pedido que fez nesse dia e mandado caminhões até a comunidade citada para terminar os pontos mais críticos, e agradeceu o prefeito por estar sempre atendendo os pedidos que faziam e assim ajudava as comunidades do interior. O Vereador **BELLO** contou que neste dia esteve junto com o Vereador Laurici visitando algumas comunidades do interior começando pelo Perussolo onde verificaram que a ponte já estava pronta e tinha ficado boa; na comunidade de Mansani a qual considerava uma comunidade difícil e tinha bastante lugares que precisavam de melhorias. Deixou um destaque para a estrada do Malucelli que foi aberta na gestão passada e assim que terminasse a Ponte do São João ficaria um bom acesso por essa estrada que precisaria apenas de cascalho, e na citada ponte do São João verificaram que estavam trabalhando, e dali foram até o Assentamento Maçã onde tiveram reclamação em relação à entrada para a Fazenda Velha onde tinham mexido na estrada, e nesse local foram somente até a ponte. Falou que onde demoraram mais foi na escola do Assentamento Santa Rita onde a situação era um pouco complicada e foram conhecer o poço de água pois receberam notícia de que a água estaria contaminada, contando que era em um acesso difícil próximo a um taquaral, mas a parte boa era que um poço artesiano já estava construído; a água nessa escola era bem precária, mas acreditava que em breve já estaria resolvido, pois o poço artesiano já estava pronto. Quanto a essa escola também falou que para uma sala estava sendo usado um barracão com apenas um banheiro para meninos e meninas e precisava de um socorro, pois a escola do Matão tinha sido centralizada nesse local já há três anos e somavam setenta e cinco alunos. Em aparte o Vereador Laurici falou que em um relato a professora Dirce Ihes contou que a promessa era de que os alunos



viriam para a escola do Assentamento Santa Rita onde seriam construídas novas salas e teriam melhor comodidade e conforto para os profissionais e também para os alunos, mas infelizmente nada tinha acontecido e segundo a professora estavam praticamente jogados com classes multi seriadas onde os professores tinham que trabalhar com duas turmas por falta de salas, além da questão dos banheiros e o problema maior que tinham constatado que era a água, que chegava a faltar em época de seca. Acrescentou que já tinham certo conhecimento de que a grande dificuldade ali seria a questão da documentação do terreno e aproveitando a presença do prefeito falou ao mesmo que podiam contar com os vereadores no que pudessem ajudar a administração, pois seria bom se pudessem fazer alguma coisa e dar uma melhor condição para aquelas crianças. Também em aparte o Vereador Nelsinho lembrou que no ano anterior tinham a intenção de construir uma escola nova naquela localidade, mas por questão econômica e os recursos ficando escassos foi inviabilizado, e acreditava que ali seria um local para a construção de uma escola centralizando os alunos daquela região até por questão de economia, e na questão de documentação falou que desconhecia que não tivesse documentos, pois tinham dois investimentos do estado no local. O Vereador Bello concordou com o Vereador Nelsinho dizendo que conheceram no local o Posto de Saúde que tinha sido construído comparando que para as crianças tinha apenas um banheiro e no Posto de Saúde eram dez banheiros mais dezoito salas, uma estrutura grande construída pelo governo do estado, enquanto a escola estava precária, inclusive a professora citada lhes mostrou o projeto de uma escola lhes dizendo que tinham sido iludidas por aquele projeto, saíram da escola do Matão e vieram até ali esperando por aquele projeto, e segundo a professora, a mesma se achava enganada por aquele projeto. Deixou esse relato na presença do prefeito e concluiu dizendo que tinham sido muito produtivas as visitas desse dia deixando também o registro de que grande parte das estradas estavam boas, sobre o que deveriam conversar com o Secretário Anísio que já estava presente na sessão, antecipando agradecimentos ao mesmo por ter atendido o convite. O Vereador **SIDON** falou de uma situação que como vereador se achou no direito de tentarem resolver explicando que existiam situações de estradas bem precárias e algumas empresas se achavam no direito e acabavam impedindo que outras pessoas pudessem usar uma estrada em boas condições, e aproveitando a presença do prefeito na sessão pediu ao mesmo que repensasse a situação dos postos fiscais dizendo que não sabia bem como funcionava, mas com notas fiscais eletrônicas e sem os postos fiscais tinha dúvida se essas empresas estariam contribuindo com o município e se as notas fiscais estariam saindo tudo ok em relação à contribuição das empresas para o município, pois se preocupava com isso. O Vereador Gilnelson pediu a palavra ao orador e explicou que a madeira in-natura, como era o caso do pinus, não tinha uma pauta de valores e em função disso o valor agregado dessa madeira para fins de repasses estaduais, como não tinha uma pauta com valor definido pelo estado, quase em cem por cento das vezes as empresas acabavam colocando um valor muito pequeno e isso inviabilizava até a visão que o estado tinha sobre os municípios produtores, sendo essa a maior dificuldade. Outra situação que o orador expôs no mesmo tema foi em relação a erva mate dizendo que



era um dos pequenos proprietários que foi muito prejudicado, pois pessoas estariam entrando em sua propriedade e além de tirarem o produto de forma ilegal ainda destruíam a propriedade cortando outras madeiras, por isso achava que deveria ter um posto fiscal na região de Rio Claro para evitar a retirada ilegal desses produtos. O Presidente também pediu um aparte ao orador para explicar em relação aos postos fiscais expondo como funcionavam e dizendo que acreditava que no momento os postos fiscais nem podiam mais funcionar, pois dependiam de um convênio com o estado e o estado não estaria mais fazendo esses convênios, primeiramente porque nem o estado fazia esse tipo de fiscalização e em segundo lugar porque os fiscais aqui do município não tinham autonomia para fazer um auto de infração e aplicar multas, então acreditava que os postos de fiscalização eram muito difíceis de funcionar da forma como o Vereador estava propondo; que o estado não iria autorizar um convênio para que um fiscal da Receita Estadual acompanhasse como era feito antes quando após a apreensão de uma carga irregular os fiscais do município entravam em contato com a Receita Estadual e era enviado um fiscal que vinha para fazer o auto de infração e aplicar a multa, e atualmente esse tipo de convênio o estado não fazia mais, como também as fiscalizações volantes que anteriormente eram feitas, e assim poderiam ver outra forma de fiscalizar, concordando com a preocupação do vereador, mas alertando que com os postos fiscais seria difícil de acontecer. O orador concluiu falando que o município era um dos maiores produtores de erva mate, mas a maioria do produto in natura ia para Cruz Machado e na maioria das vezes sem nota por isso talvez até a Patrulha Rural, da Polícia Militar deveria abordar os compradores de erva e contou que tinha conversado com um desses compradores dizendo que estaria tirando a erva de suas terras e vendendo de forma irregular sem emitir nota fiscal e a pessoa somente lhe respondeu que erva mate não tinha marca, e aí simplesmente achava que dependiam de um apoio do prefeito e até da polícia para sair na área rural e ao menos amenizar a situação, pois estava ficando difícil e de repente os proprietários teriam que vender seus terrenos e abandonar, pois não tinham mais o que fazer; estava crítica a situação e no caso citado teve vontade de chorar após ver a situação que encontrou o seu terreno que cuidava tanto e de repente pessoas se achavam no direito de chegar lá e destruir tudo. Concluiu dizendo que esses produtos saiam pela região da Fazenda Velha e se a polícia comesse a passar por lá exigindo a nota fiscal dos compradores já poderia dar uma melhorada nessa situação. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação o Projeto de Decreto Legislativo 01/2017 referente às contas do executivo municipal do exercício de 2013. Aprovado com todos os votos favoráveis sem receber comentários durante a discussão o projeto passou a constar como: **Decreto Legislativo n.º 01/2017** - Aprova as contas do Poder Executivo Municipal do exercício de 2013, de responsabilidade dos senhores Lauri Setrinski, Valdir Cabral da Silva e Marino Kutianski, julgadas "Regulares com Ressalvas" pelo Acórdão de Parecer Prévio n.º 257/2015, Primeira Câmara, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE BOEIRA** se dirigiu ao público agradecendo pela presença e manifestou agradecimentos a Deus pelo nascimento de seu filho Davi Lucas no dia vinte e quatro de junho; agradeceu a equipe de saúde



# Câmara Municipal de Inácio Martins

080

CNPJ 77.778.827/0001-55

municipal que acompanhou o pré-natal de sua esposa onde foi bem atendida, e também os que lhe desejaram felicidades nas redes sociais e os colegas da casa dizendo que tinha muito a agradecer. Em relação aos comentários da Tribuna contou que há alguns dias tinha acompanhado uma patrulha volante fiscalizando madeiras que estavam saindo do município para verificar se estava tudo regular, e disse que os produtores de erva mate deveriam vender o produto mediante a emissão de nota fiscal, por isso era bom os proprietários dar uma olhada nisso, pois assim ajudariam o município, então o primeiro passo viria com os proprietários tomando as devidas precauções quanto a emissão de notas de produtor rural. A Vereadora **SANDRA DANIEL** apenas desejou bom recesso aos pares dizendo que Poderiam usar esse tempo para refletir um pouco sobre a atuação política nesses primeiros seis meses do ano e considerando a conjuntura política brasileira que não era das melhores pudessem fazer essa reflexão que pensava ser bastante válida e com isso pudessem melhorar cada vez como munícipes e como políticos também. O Vereador **NELSO** falou que a questão levantada pelo Vereador Sidon sobre roubo de erva mate, que foi o que tinha entendido durante a fala desse vereador, não era uma exclusividade da sua região e no município inteiro estava acontecendo, uma coisa que considerava complicada porque para o pequeno produtor a erva mate era um dinheiro na mão e com o roubo terminava com essa renda, por isso era uma questão para ser levantada junto com o executivo e a Polícia Militar. Em relação à emissão de notas fiscais comentou que tinha pessoas que vinham comprar erva no município e nem queriam saber de nota do produto, mas o produtor estando apurado para pagar suas contas vendia assim mesmo, sendo esse um problema também, pois para ter um recurso tinha que se sujeitar a vender o produto sem a nota fiscal que era também um documento que o produtor precisava até para fins de aposentadoria, e aqui em Inácio Martins muitas pessoas ainda achavam que conseguiriam se aposentar sem tirar uma nota de produtor e chegava a dar pena das pessoas quando chegavam à idade de aposentadoria e não tinham esse direito. O Vereador **SIDON** acrescentou que também achava viável conscientizar os produtores quanto à emissão de nota fiscal, mas estava se referindo à extração de erva de forma irregular que alguém estava comprando como receptor, e assim essas pessoas tinham que pagar pelas consequências, por isso é que pedia a ajuda do município para resolver a situação que voltou a dizer que estava complicada. Encerrou dizendo que no primeiro período de atividades realizaram um trabalho muito bom, com harmonia entre os vereadores, conversando e se entendendo, e assim quem ganhava era a própria Câmara. O Vereador **GILNELSON** comentou sobre o primeiro semestre da atual administração trazendo para a casa a situação econômica que o município se encontrava nessa data, expondo a consistência e a seriedade com que os recursos do município vinham sendo administrados expondo que o município estava fechando o semestre com as contas em dia; com o reajuste devido aos funcionários municipais já aplicados, e prevendo um próximo semestre que viria um pouco mais apertado considerando os meses de julho, agosto e setembro, onde a arrecadação historicamente era mais fraca que outros períodos em todos os anos, mas com certa tranquilidade em enxergar que o município estava conseguindo cumprir com os objetivos que



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

081

tinham sido planejados para esse primeiro semestre. Disse que isso lhe deixava bastante tranquilo para também falar em relação às estradas, conforme tinha sido colocado por alguns vereadores que tinham algumas situações que precisavam ser feitas, mas considerando o período de chuvas que ainda não tinha terminado devido ao inverno e provavelmente teria mais chuvas, ficava bastante tranquilo por saber que as equipes estavam todas trabalhando e buscando resolver os problemas, e assim as coisas estavam se encaminhando, por isso podia afirmar que o trabalho estava sendo feito. Encerrada a Explicação Pessoal, em atendimento ao Requerimento Interno dos Vereadores Gilberto Bello da Silva, Laurici José de Oliveria e Nelso de Andrade Junior, e ao Ofício n.º 044/2017 expedido pela presidência da casa, o presidente convidou para usar a Tribuna o senhor Anísio Kriszewski, Secretário Municipal de Obras, Transporte e Urbanismo esclarecendo que seria repassada a palavra inicialmente ao Secretário para suas considerações e posteriormente aos vereadores requerentes na ordem em que os mesmos indicarem, e após aos demais vereadores que também tivessem interesse em manifestar seus questionamentos. O secretário usou a palavra agradecendo pela oportunidade e respondendo aos vários questionamentos formulados pelos vereadores durante a sua participação e concluídos os questionamentos o Presidente também agradeceu ao mesmo pelo atendimento ao convite formulado e a sua participação na sessão. Antes de encerrar a sessão o presidente ainda divulgou aos pares o convite recebido para a 10.ª Festa do Vinho na cidade de Bituruna, nos dias 06 à 09 de julho e reforçou a importância da participação dos vereadores na Audiência Pública de prestação de contas da 11.ª Festa do Pinhão. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a presente sessão e nos termos do Artigo 141 do Regimento Interno declarou aberto o período de Recesso Legislativo a partir do próximo dia primeiro de julho, convocando a próxima sessão ordinária para o dia primeiro de agosto, no horário regimental, ou em caráter extraordinário caso viesse a ser convocada. Da sessão foi lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink, including names like Nelso, Gilberto, Laurici, Anísio, and others, indicating the approval of the minutes.